



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

INFORMAÇÕES GERAIS

OBRA: Reforma e Ampliação de Unidade Básica de Saúde
LOCAL: MUNICÍPIO DE ABADIA DE GOIÁS - GO
DATA: Maio de 2014

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial trata da reforma e ampliação de uma Unidade Básica de Saúde situada à Rua Omar José Alves, Qd. C, Lt.02, Vila Socorro, no município de Abadia de Goiás, Goiás.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1 – SERVIÇOS INICIAIS

Será procedida periodicamente remoção de todo o entulho e detritos que venham a acumular no decorrer da obra.

Será demolida a cobertura, forro de gesso e o piso cerâmico existentes, retiradas as janelas e portas antigas e desativado o sanitário existente. Tais serviços estão previstos na planilha orçamentária.

A locação será executada com auxílio do gabarito de madeira, que será construído com caibros e sarrafos de madeira ao redor do perímetro da ampliação da edificação. O mesmo deverá ser nivelado e apresentar esquadro perfeito conferido através do triângulo pitagórico (60 cm x 80 cm x 100 cm) e pelas diagonais do gabarito.

A locação será executada com trena e mangueira de nível, com o piqueteamento dos eixos das fundações para posterior perfuração das mesmas.

2 – FUNDAÇÕES

Deverão ser executadas estacas a trado com diâmetro de 30 cm na área da ampliação, com profundidade média de 3,00 m, recebendo aço CA50/60 e sendo preenchidas com concreto fck 20 MPa, rodado na obra com auxílio de betoneiras, devidamente vibrado no momento da concretagem.

3 – ESTRUTURA

Estrutura em concreto armado rodado na obra com auxílio de betoneira, com fck 25Mpa para a execução das vigas e pilares. Armação em aço CA 50/60, e execução de formas de madeira em tábua, com aproveitamento de 4 vezes. Laje pré-moldada em concreto para forro somente na área do barrilete (sobre os sanitários para o público).

4 – IMPERMEABILIZAÇÕES

As vigas baldrame serão impermeabilizadas após regularização com impermeabilizante do tipo Neutrol em 03 (três) demãos cruzadas antes do assentamento da alvenaria, respeitando-se o tempo de secagem entre as demãos. A marquise localizada na entrada da edificação deverá ser impermeabilizada seguindo a sequência: execução de revestimento da laje com argamassa no traço de 1:4 (cimento e areia) com adição de 1 litro de Vedacit e posterior aplicação de Vedapren branco em 3 demãos cruzadas, respeitando-se o tempo de secagem entre as demãos.

5 – ALVENARIA E VEDAÇÕES

As paredes serão executadas de tijolo furado de 1/2 vez, e deverão ser de barro de primeira qualidade, bem uniforme e não vitrificadas, apresentarão faces planas e arestas vivas.

A argamassa de assentamento será de cimento, areia e cal no traço em volume de 1:2:8.

A argamassa será colocada igualmente entre as faces laterais dos tijolos e sobre cada fiada, evitando-se juntas abertas. As juntas terão espessuras de aproximadamente 15 mm.

As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

As vergas e contravergas serão executadas com cinta de amarração em tijolo comum, assentado em 1/2 vez, no traço 1:8. Deverão possuir o comprimento da abertura de esquadria, passando-se 30 cm para cada um dos lados.

6 – REVESTIMENTOS DE PAREDE E TETOS

As paredes a receberem pintura terão acabamento em reboco paulista, confeccionado com argamassa de cimento, cal e areia no traço em volume de 1:2:8. Toda superfície a ser revestida receberá um chapisco comum de argamassa cimento e areia média no traço 1:3.

As paredes que receberão revestimento cerâmico deverão receber antes emboço, confeccionado com argamassa de cimento, cal e areia no traço em volume de 1:2:8.

As paredes dos sanitários receberão revestimento cerâmico 20x20, da cor branca, PEI 2, de boa qualidade, do piso ao teto. Também receberão revestimento cerâmico os seguintes locais: do piso até 60 cm acima de todas as bancadas de granito previstas nos diversos ambientes e do tanque do D.M.L; a área de 60x60 cm acima dos lavatórios avulsos existentes nas diversas salas e consultórios. O revestimento deverá ser assentado sobre argamassa colante da marca QUARTZOLIT, com cuidados na planeza do assentamento e na largura das juntas a fim de se obter um revestimento uniforme.

Toda a extensão do teto da edificação deverá receber forro de gesso em placa com tabica.

7 – COBERTURA

A cobertura será executada em telha ondulada em fibrocimento sobre estrutura de madeira de lei.

As calhas e rufos serão em chapa galvanizada, devidamente executadas nos locais indicados na planta de cobertura existente no projeto arquitetônico.

8 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todas as instalações obedecerão às exigências e especificações da concessionária local de força e luz e das normas brasileiras.

Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e serão de PVC flexível e protegidos contra danos mecânicos.

As caixas para pontos de luz, interruptores e tomadas serão de ferro.

Os disjuntores serão termomagnéticos.

Todos os condutores para as instalações internas de fio de cobre 750 V, pirastic, antichama, de marca devidamente normalizada.

As luminárias serão do tipo calha, com quantidade de acordo com o previsto em orçamento e com o projeto complementar específico.

9 – INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Todas as instalações obedecerão às exigências e especificações da concessionária local de água e esgoto e das normas brasileiras.

Todas as tubulações e conexões serão de PVC soldável de diâmetro e quantidades de acordo com o previsto em orçamento e com o projeto complementar específico.

A destinação final do esgoto gerado pela edificação será por meio de sistema fossa séptica/sumidouro, executado de acordo com o detalhado no projeto complementar. Não existe rede pública de esgoto sanitário no local.

10 – ESQUADRIAS

As janelas, bem como a porta do acesso principal à edificação, serão em vidro temperado incolor, com acabamento das ferragens em alumínio natural.

As portas de acesso aos abrigos de resíduo e porta externa entre a circulação e os fundos, bem como o alçapão de acesso ao barrilete e as janelas desses abrigos, serão metálicos. As portas e o alçapão serão do tipo veneziana, e as janelas do tipo basculante, de acordo com medidas contidas no quadro de aberturas.

A parte frontal do terreno receberá como fechamento grade metálica com 2,10 m de altura, e portão de acesso para pedestre com dimensões de 1,20 x 2,10 m.

Os peitoris das janelas deverão ser executados em granito cinza andorinha, da largura da parede mais 1 cm avançando tanto para dentro quanto para fora da parede.

As portas internas serão em madeira, instaladas com ferragens (dobradiças e fechaduras) de qualidade.

11 – PAVIMENTAÇÃO

Será aplicado sob todos os novos pisos internos em contato com o solo um lastro em concreto no traço 1:3:6 com 5,0 cm de espessura.

Passeio de proteção existirá em todo o perímetro e será constituído por um lastro de concreto magro de 5cm e traço 1: 2,5: 3,5, com acabamento desempenado. O mesmo tipo de piso deverá ser executado na área de estacionamento (fundos do terreno) e áreas pavimentadas na frente da edificação.

O piso interno, bem como todo o rodapé, será executado em piso cerâmico PEI V, de boa qualidade e boa resistência ao tráfego.

Nas transições de ambientes (no sentido da largura de todos os portais ou vãos de passagem no piso), deverão ser assentadas soleiras em granito cinza andorinha.

12 – LOUÇAS, METAIS E BANCADAS

Todas as louças (vasos sanitários e lavatórios) deverão ser da cor branca, de marca de qualidade.

No D.M.L, está prevista a instalação de um tanque simples de louça de 1 batedor.

Nas salas de vacina, curativos, esterilização, consultórios odontológicos e copa serão executadas bancadas em granito com cuba de aço inox n° 1. Para sala de procedimentos e expurgo deverá ser assentada bancada em inox.

As torneiras deverão ser de marca de qualidade, sendo que somente a torneira do tanque é de parede, sendo todas as outras (pias e lavatórios) do tipo bancada.

Os sanitários adaptados para P.N.E (portador de necessidade especial) receberão barras de apoio metálicas, com acabamento cromado, junto aos vasos sanitários para facilitar a utilização do ambiente por parte de cadeirantes ou pessoas com dificuldades de estabilidade e/ou locomoção.

Os sifões e válvulas deverão ser em PVC com acabamento cromado. As tampas dos ralos também deverão ser metálicas, e possuírem fecho escamoteável.

13 – PINTURA

Todas as superfícies de paredes internas receberão emassamento PVA em 2 demãos, e logo após pintura látex acrílica em duas demãos.

Os tetos receberão emassamento PVA em 1 demão e posterior pintura tipo PVA em 2 demãos.

As paredes externas receberão pintura com textura acrílica hidrorrepelente.

Todas as esquadrias metálicas levarão pintura esmalte sintético em duas demãos, sobre fundo anti-corrosivo.

As esquadrias de madeira levarão pintura em esmalte sintético em duas demãos.

14 – VIDROS

As janelas metálicas dos abrigos de resíduos deverão receber vidro liso com espessura de 4,00 mm.



15 – DIVERSOS

O perímetro do terreno deverá receber muro em alvenaria com altura de 2,20 m – fundos e lateral esquerda. O mesmo deverá receber chapisco, reboco e pintura com textura acrílica hidrorrepelente.

16 – LIMPEZA FINAL

Após o término de todos os serviços, a obra somente será considerada entregue após limpeza geral de todos os ambientes da edificação, deixando-os em plenas condições de uso.

Kleitton Alves Lima
Eng. Civil CREA-GO 10.489/D